



ENSINO DE ARTES VISUAIS: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO USO DO VIDEOCLÍPE COMO RECURSO EDUCATIVO

Autor(es): Gildenir Lopes Rodrigues, Danielle da Silva Almeida, Eduardo J S Moura

O presente trabalho apresenta os resultados da intervenção pedagógica realizada enquanto bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) através do Subprojeto 'Educar com Arte?' em articulação com o Estágio Curricular Supervisionado realizado no 7º Período do Curso de Artes Visuais da Unimontes. O objetivo é apresentar os desafios e possibilidades do uso do videoclipe como recurso educativo no ensino das Artes Visuais. As ações pedagógicas foram desenvolvidas com uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental e teve como objetivos promover um olhar crítico acerca do videoclipe, conhecendo e realizando técnicas de animação, sensibilizando o olhar acerca das imagens do cotidiano e, a partir do mesmo, promover o entendimento de conteúdos correlatos em artes visuais. A metodologia utilizada nas aulas foi a apresentação de conteúdos por meio de mapas conceituais com apoio das tecnologias contemporâneas com o intuito de possibilitar a/os alunos desenvolver sua capacidade de pensar e fazer Arte contemporaneamente, representando um importante componente na vida desses (PIMENTEL, 2007). A abordagem do videoclipe em sala de aula despertou a curiosidade e a motivação para novos temas suscitando o desejo de pesquisa nos alunos no sentido de aprofundar os conhecimentos em relação a esses temas. As aulas foram pautadas por momentos de apreciar, conhecer e experimentação do fazer com a criação dos próprios videoclipes. Relacionando imagens do meio ambiente com paródias musicais, através de recursos tecnológicos como celulares, câmeras digitais e notebook, foi possível produzir, editar e apresentar os resultados ao grupo. Em contradição aos resultados satisfatórios, é importante apontar algumas dificuldades encontradas durante a execução e desenvolvimento das aulas e dos vídeos, como a falta de recursos tecnológicos suficientes e o desinteresse por parte de alguns alunos. Como toda investida educativa, essa nos serviu como experiência para os próximos projetos a serem desenvolvidos e certamente contribui para uma melhor formação docente.

Agência financiadora: pibid